

CRISE NO SENADO | SENADOR PETISTA DIZ, EM NOTA DIVULGADA ONTEM, QUE O PEEMEDEBISTA RENAN CALHEIROS NÃO TEM MAIS CONDIÇÕES DE VOLTAR A PRESIDIR A CASA

Mercadante na ofensiva

CEDOC/CÉLIO AZEVEDO/AGÊNCIA SENADO

O senador Aloizio Mercadante (PT-SP) afirmou, ontem, em nota, que o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) perdeu as condições de voltar a presidir o Senado e que não participou da negociação que levou ao afastamento do peemedebista do comando da Casa.

"O senador Renan perdeu as condições de voltar a presidir o Senado e o futuro de seu mandato depende da consistência das acusações e da capacidade de defesa que venha a apresentar até o julgamento das representações", disse Mercadante.

Renan anunciou, na sexta-feira, que está se licenciando do cargo por 45 dias. Alvo de três processos por quebra de decoro parlamentar no Conselho de Ética, o peemedebista disse em pronunciamento para a TV Senado que não precisa do cargo de presidente da Casa para se defender. "O poder é transitório, enquanto a honra é poder permanente que não sacrifico em nome de nada."

Enquanto estiver em licença, a presidência do Senado será ocupada pelo petista Tião Viana (AC), vice-presidente do Senado. "Agindo assim, afastado de

uma vez por todas o mais recente e injusto pretexto usado para tentar dar corpo à inconsistência das representações, enviadas sem qualquer indício ou prova ao Conselho de Ética do Senado Federal", disse Renan no pronunciamento.

■ Constrangimentos

Ao anunciar seu licenciamento, Renan fez questão de dizer que quer evitar constrangimentos como a sessão da última terça-feira, quando vários senadores pediram para ele deixar o cargo. "Com este meu gesto, que é unilateral, preservo

a harmonia do Senado, deixo claro o meu respeito pelos interesses do País, e homenageio sem dúvida as altas responsabilidades das funções que exerço, contribuindo decisivamente para evitar a repetição dos constrangimentos ocorridos na sessão de 9 de outubro."

No pronunciamento, o peemedebista voltou a reafirmar que é inocente e disse que vai enfrentar os processos "à luz do dia, com dignidade, sem subterfúgios". "Não lancei mão das prerrogativas de presidente do Senado em meu benefício ou contra quem quer que seja."



■ MERCADANTE: FUTURO DE MANDATO DE RENAN DEPENDE DAS PROVAS